

Petrópolis, 9-11-1903.

Estimado senhor doutor!

Respondendo ao que o senhor escreveu, informo-lhe que o gênero se chama *Halesidota* (não *Halesidotis*).

Depois de sua última carta fiquei esperando por desenhos e outro material para determinação, mas infelizmente em vão, pois só veio o pequeno *Micrattacus*, que também retornei imediatamente. Aguardando a chegada das coisas anunciadas, adiei a resposta da carta, para colocar tudo numa só. Finalmente acabei encontrando uma das muito procuradas pebrinas. Esse tormento também já durou tempo suficiente. Mas como as coisas boas querem ter seu momento, não posso mais continuar me lamentando e estou satisfeito em ter apanhado agora mais uma. Se o senhor achar importante, em razão de meu esforço, citar meu nome quando ela for nomeada, para mim isso nada mais é do que uma honra. Ontem rasguei outra vez a barriga de cerca de 50 mariposas e deparei outra vez com a ausência de pebrinas. É realmente notável praticamente não aparecerem infecções aqui. Não restará nada mais a não ser introduzir aqui as pebrinas de São Paulo.

Quanto aos tatus, já tomei minhas medidas e já dei ordens para me entregarem tais animais vivos. A questão é apenas saber se os animais agüentam bem o transporte para São Paulo e também se suportam a duração da longa viagem terrestre para São Paulo. As rãs têm nesse sentido maior pendor para jejuarem e, com a fleuma que lhes é inata, não há dúvida quanto a suportarem a viagem terrestre. A quem devem ser então endereçados esses animais?¹

Semana passada recebi a visita dos senhores von Königswald e Weiszflog. Senhor Königswald, a quem minha coleção agradou muito, tirou várias fotografias em cores naturais. O quanto estou ansioso para ver o resultado dessa experiência o senhor entenderá, tendo em vista o interesse que tenho por borboletas. Se as coisas saírem realmente boas, mandarei então que venha imediatamente um aparelho para mim, para que eu possa ser futuramente independente de pintores e desenhistas, que são não apenas caros, mas também de pouca confiança.

¹ Tenho um exemplar em álcool. Serve assim?

Espero estar novamente em São Paulo daqui a três semanas, se nada especial contrariar meus projetos; espero que o maldito tempo tenha tomado juízo até lá e se lembrado que ao verão pertence calor e não frio, o qual está dominando aqui no momento. Se persistir o tempo de inverno, mal dará para levar junto uma rede. Ainda vou informar-lhe o dia de minha partida. Esperando ouvir do senhor ainda antes disso, manda lembranças ao senhor e aos senhores Dr. Meyer e Splendore

seu devotado

J. G. Foetterle